



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

As principais doenças nos docentes da rede pública de ensino de Campinas/SP

Jonathan Antunes Teixeira. Universidade Paulista (UNIP). jhow.haiti@gmail.com

Gustavo Soares Leão. Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). sfxleao@gmail.com

Marcelo Datti. Universidade Paulista (UNIP). mardatti@gmail.com

Introdução: O trabalho é de grande importância na vida do ser humano, mas quando realizado de forma inadequada pode acarretar riscos à saúde. Diversos estudos apontam que os educadores correm risco de um esgotamento físico e mental, pelo excesso de trabalho e frustrações. Para atuar na sociedade contemporânea, está o docente submetido às suas angústias, as quais geram alterações comportamentais e doenças.

Objetivos: Realizou-se um estudo epidemiológico com o objetivo de identificar na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, Brasil, as principais doenças que os docentes da Rede Pública de Ensino Estadual vêm apresentando no último ano.

Metodologia ou Descrição da Experiência: O método utilizado para o estudo epidemiológico, foi de corte transversal/ Seccional. O instrumento utilizado para coleta de dados foi composto por blocos de questões relativas às informações sócio demográficas, a saúde e as principais doenças citados em trabalhos revisados.

Resultados: .O nosso n é de 98, as doenças mais acometidas nos docentes foram às doenças do aparelho respiratório (65%), Doenças de transtornos mentais e comportamentais (35%), Doenças do sistema osteomuscular (35%).

Conclusão ou Hipóteses: Acredita-se que o fator que induziu a principal doença apresentada é que Campinas é uma cidade que gera uma poluição muito grande, além do contato direto com o pó giz.

Palavras-chave: Saúde Docente. Docente. Trabalho